ANO 26.º DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1946 N.º 8446

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

28 milhões de italianos

decidem hoje pelo voto
a questão de regime
Os resultados finais
só serão conhecidos na quinta-feira

(Especial para o «Diário de Lisboa», por Fernando Costa).

ROMA, 2.—A apaixonada tensão dos espíritos aumentou nos ultimos dias, chegando, nas ultimas horas, ao verdadeiro paroxismo. Se bem que os comicios ao ar livre tenham sido proibidos nos dias 31 de Maio e 1.º de Junho, vésperas das eleições, a propaganda dos partidos foi ainda intensificada, tanto nos jornais como pela afixação de sucessivos cartazes e distribuição de manifestos.

O balanço de sangue da campanha eleitoral regista, entretanto, uma série de incidentes: em Bari, durante um comicio, presidido pelo chefe do partido comunista, Palmiero Togliatti, foi lançada uma bomba que provocou três feridos graves e alguns leves; em Milão, Bolonha e Parma, engenhos explosivos contra as sedes locais do partido comunista; em Milão, foi ontem, á tarde, lançada uma bomba contra o jornal socialista «Avanti», cuja máquina rotativa ficou danificada, sofrendo ferimentos ligeiros cinco operários e provocando um pequeno incêndio.

Em todas as grandes cidades se registaram choques entre monárquicos e republicanos, prontamente dominados, aliás, pela intervenção da Policia.

As autoridades também descobriram um «complot» neo-fascista, que tinha os objectivos de provocar incidentes e conseguir o adiamento das eleições.

O ministro do Interior, Romita, organizou um imponente serviço de ordem, com patrulhas especiais para a vigilancia das secções eleitorais, constituido por forças de Policia, carabineiros e exército.

A proclamação do rei Humberto, comprometendo-se, no caso da vitória da monarquia, a promover um novo referendo sobre a forma das instituições, concluido que for o trabalho da Constituinte—isto é, depois de dez meses—foi largamente discutida, em todos os meios, pelos monárquicos.

Nos ultimos dias, o rei, depois de ter visitado a Sicilia, concluiu a sua digressão eleitoral, visitando, ontem, Génova, Milão e Veneza, acolhido por manifestações contraditórias.

Especialmente hostil foi o acolhimento em Milão, onde o rei Humberto foi constrangido a sair de um templo, onde tinham entrado para orar, através de uma passagem subterranea, a fim de evitar a multidão adversa.

Os comboios circulam em todo o pais repletos, a fim de reconduzir os eleitores ás suas regiões de origem, onde deverão exercer o seu direito de voto.

A aglomeração nas secções de voto

Esta manhã, ás 7 horas, 28 milhões de eleitores aprestaram-se para votar, para o que foram estabelecidas 35 mil secções eleitorais. Desde manhã cedo que, em Roma e nos arredores, se viam, junto dessas secções, longas bichas de eleitores, que esperavam a abertura das operações.

Cerca de três milhões de italianos, da Venezia Giulia, assim como outros, prisioneiros de guerra ainda não repatriados, não poderão participar na votação.

Os resultados completos dos apuramentos só serão conhecidos na próxima quinta-feira, mas, a partir de amanhã, o Ministério do Interior comunicará resultados parciais, de quatro em quatro horas.

As ultimas previsões indicam uma pequena maioria republicana no referendo e um equilibrio entre os partidos da esquerda e da direita, na composição da Constituinte.

Hoje, por motivo do acto eleitoral, as tropas aliadas de ocupação manter-se-ão nos seus aquartelamentos, sendo a tutela da ordem publica confiada exclusivamente ás forças italianas. E' uma atitude que traduz, da parte dos Aliados, o propósito de significar que se trata de um acto de exclusiva competência e responsabilidade do povo italiano, perante o qual desejam manter uma atitude de perfeita neutralidade.

FERNANDO COSTA

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro do Interior

inaugurou hoje em Santarém
a Exposição Pecuária do Ribatejo

(Do nosso enviado especial)

SANTAREM, 2.—(Pelo telefone).—A cidade está em festa, por motivo da Exposição-Feira-Pecuaria do Ribatejo, que trouxe aqui a representação de todos os criadores da região. De varios pontos do distrito e mesmo de outras regiões do país vieram numerosas pessoas atraídas por este espectáculo tão caracteristico. De Lisboa deslocaram-se até Santarem centenas de automoveis, cheios de forasteiros.

O ministro do Interior, que trazia a representação do presidente da Republica, o ministro da Economia e o sub-secretario da Agricultura foram aguardados no limite do distrito pelo governador civil, pelos presidentes da Camara Municipal, Junta de Provincia, Gremio da Lavoura e União Nacional, bem como por outras autoridades. A partir do Cartaxo(um esquadrão motorizado de Cavalaria 4 escoltou o cortejo constituido pelos carros daquele membro do Governo e das individualidades que os acompanharam.

A' chegada ao Campo de Sá da Bandeira uma multidão compacta aguardava os visitantes, aos quais prestou guarda de honra uma força de Cavalaria 4. O sr. tenente-coronel Julio Botelho Monis passou então em revista essa força, acompanhado pelo governador militar de Lisboa.

Em seguida, os referidos membros do Governo dirigiram-se ao pavilhão da Junta da Provincia, onde houve uma breve troca de cumprimentos. Monsenhor conego Felix, reitor do Seminario, procedeu depois á benção do gado que se encontra em exposição.

Após essa cerimonia, desfilaram ante a tribuna oficial 150 campinos, acompanhados por muitos lavradores e raparigas de suas familias. Foi um espectáculo magnifico, que despertou o maior interesse entre os assistentes.

Foi, por fim, servido aos visitantes um aperitivo, com belos doces regionais.

Seguidamente, as entidades oficiais dirigiram-se para a entrada do recinto da exposição, onde o ministro do Interior cortou uma fita simbolica, dando assim por inaugurada a exposição.

Os visitantes percorreram depois, demoradamente, os vários pavilhões, começando pelo da Estação Zootecnica Nacional da Fonte Boa, onde examinaram com visivel interesse os graficos da pecuaria nacional e do seu desenvolvimento, elaborados pelo pessoal tecnico daquele modelar estabelecimento.

Os ministros visitaram, seguidamente, vários «stands» de cavalos e ovelhas—especialidade em que a exposição é mais notavel—vacas, suinos, etc.

Mereceram especiais elogios os «stands» de cavalos do sr. engenheiro Manuel da Veiga, da Golegã, e dos srs. Emilio e José Infante da Camara, da Fonte Bela.

Finda a visita á exposição, realizou-se no ginásio do liceu local um banquete em honra dos ministros, no qual tomaram parte as mais categorizadas autoridades civis e militares do distrito, e que está a decorrer com entusiasmo á hora a que telefonamos.

Apesar do tempo chuvoso, reina grande animação na cidade. Numerosos «aficionados» acorreram tambem a Santarem, atraídos pela tourada desta tarde, em que se lidam, em concurso, touros de vários «ganaderos» da região e á qual amanhã faremos mais demorada referência.

Um donativo de 25 contos
á Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa

O sr. ministro do Interior, tenente-coronel Botelho Monis, num gesto, cujo significado deve ser encarecido, concedeu á Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa o donativo de 25 contos. Trata-se de uma colectividade a todos os titulos simpatica que há muitos anos, modestamente, mas com firmeza e isenção, vem exercendo uma obra de desvelada assistência aos seus socios e familias, bem como a viuvas e orfãos. O sr. tenente-coronel Botelho Monis recebeu daquela agremiação um expressivo voto de louvor e de agradecimento pela sua benefica e generosa colaboração.

A «TAÇA DE PORTUGAL»

O Benfica eliminou
o Belenenses
no jogo mais importante da tarde

A primeira jornada do torneio da «Taça de Portugal»—competição que este ano é disputada em moldes diferentes do anterior—despertou justificado interesse, de Norte a Sul do país.

E compreende-se. A' derrota correspondia a eliminação...

Os oitavos de final, ontem começados com o desafio Atlético-Estoril, tinham no encontro Belenenses-Benfica o desafio de maior interesse. Mas, isto não quer dizer que os restantes não prendessem a atenção da assistência, pois se conhecia, de antemão o ardor com que os jogadores se empregariam.

Damos breves notas dos desafios da primeira «ronda» da importante competição.

Benfica, 3 -- Belenenses, 0

O segundo encontro disputdao no Estádio Nacional tinha já a presenciá-lo assistência considerável. Só nos sectores considerados como bancada central e lateral se viam algumas clareiras entre o publico. As cabeceiras do Estádio encontravam-se, porém, tão repletas como nos dias dos grandes jogos internacionais.

As «équipes» apresentam-se assim constituidas:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, José Pedro e Rafael.

Benfica—Martins; Artur Teixeira e Cerqueira; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Julinho, Joaquim Teixeira e Rogério.

Arbitro—Abel Ferreira, de Lisboa.

Parada que foi a primeira investida, do Belenenses, desenvolvida num avanço rápido de Mário Coelho, coube ao Benfica fazer uma série de ataques, perigosamente terminados por Arsénio e Teixeira—mas defendidos com muita decisão por Capela. Nos primeiros cinco minutos do encontro já o guarda-redes belenense havia «mergulhado» por três vezes, sempre de maneira a evitar que a bola chegasse á sua baliza.

Passado este periodo, em que a insistência do Benfica esteve mais activa, reagiram também os «azuis» com autoridade. Um remate de Gomes, feito da linha média, foi a primeira demonstração do poder por parte dos campeões nacionais. Assistiu-se a seguir a uma série de jogadas a meio campo, a um falhanço espectaculoso de Feliciano, a uma defesa em que a bola fugiu a Capela e ficou ao alcance de Arsénio, e a uma fuga impressionante de Rogério, que terminou com outro mergulho rápido e feliz de Capela.

Seguindo nesta toada de melhor jogo, teve também o Benfica uma avançada concluida por Julinho, num remate que saiu pela frente de Capela e a centimetros do poste.

Calhou depois ao Belenenses uma oportunidade ingloriamente perdida pelo seu extremo Rafael. Este recebeu a bola a seguir a uma boa série de passes entre Eloi e José Pedro, e quando estava completamente desmarcado torceu o remate e a bola foi sair pela linha de cabeceira.

O Belenenses manteve-se algum tempo sobre o campo do Benfica, mas o «keeper» Martins não teve de empregar-se, visto que todos os remates dos «azuis» foram feitos sem perigo.

A 20 minutos de jogo ainda o Benfica denunciava superioridade, parecendo-nos os belenenses cautelosos em demasia—e por isso mesmo pouco decididos, mesmo na defesa, que é indiscutivelmente o seu sector forte. Quando ao ataque, jogam de mais de interior para interior, retardando infiltrações que poderiam talvez melhorar as suas possibilidades de remate.

A' meia hora, o Benfica insiste e chega a perturbar a defesa dos campeões nacionais. Um remate de Teixeira, fortemente apontado em corrida, passou por cima da trave. Pouco depois, uma avançada de Mário Rui obrigou Feliciano a um voo de recurso.

O Belenenses, numa reacção conduzida por Mário Coelho, fez anichar a bola nas redes de Martins—mas numa altura em que Rafael e Armando estavam completamente deslocados.

(Continua na 8.ª pag)

Antonescu foi executado
com os seus cumplices

LONDRES, 2.—O serviço noticioso britanico na Alemanha, citando noticias da radio de Bucareste, diz que o marechal Ion Antonescu, antigo ditador pro-nazi da Romenia; Mihail Antonescu, Constantin Vasiliu e Georges Alexianu foram executados ontem, depois de ter sido rejeitado pelo rei Miguel, por conselho do Governo, o seu apelo de mercê. O serviço noticioso britanico diz que as sentenças de morte pronunciadas contra o general Constantin Pantazzi, antigo ministro da Guerra; Radu Lecca, antigo director das questões hebraicas, e Eugen Cristecu, foram comutadas para prisão perpetua.

O ditador da Romenia de 1940 a 1944, Ion Antonescu, de cabelos ruivos, era conhecido no exercito romeno pelo «cão ruivo». Como chefe de Estado, declarou guerra á Russia em 1941.—(R).

A reunião da O. N. U.

NOVA YORK, 2.—Anunciam da secretaria geral da O. N. U. que o Conselho de Segurança volta a reunir-se na quinta-feira próxima, 6 de Junho, ás 19 horas (Gmt.).—(R.).

DE LUTO

Visconde de Ferreira Lima

Na sua residência, Rua Saraiva de Carvalho, n.º 8, 1.º, faleceu o sr. Francisco de Campos Ferreira Lima (Visconde de Ferreira Lima), de 85 anos de idade, viuvo, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça (aposentado), natural de Lisboa, pai do sr. José Ferreira Lima, e sogro do sr. engenheiro Boaventura Bello.

O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da referida morada, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Porfirio dos Santos Cartaxo

Na sua residência, Rua Eduardo Coelho, 22-D, 2.º, faleceu o sr. Porfirio dos Santos Cartaxo, de 66 anos, casado com a sr.ª D. Florinda Rodrigues Vaquinhas Cartaxo. O funeral, a cargo da agencia Sraf, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, para o cemitério Oriental.

Manuel Simões Nunes

FIGUEIRA DA FOZ, 2—Faleceu repentinamente, na sua casa, o sr. Manuel Simões Nunes, de 42 anos, socio da firma Carlos Lino Gaspar & C.ª. O funeral realizou-se hoje para as Alhadas, terra da naturalidade do extinto. Era casado com a sr.ª D. Augusta Teixeira Simões e cunhado do sr. Antonio Dias Gaspar.

D. Margarida Tonilhas Carita Artur

NISA, 2—Faleceu a sr.ª D. Margarida Tonilhas Carita Artur, solteira, de 49 anos, filha da sr.ª D. Emilia Carita e do falecido professor Simplicio de Faria Artur. No funeral encorporaram-se algumas colectividades e muitas pessoas de todas as classes sociais.

SUFRAGIOS

D. Beatriz de Matos Camacho Ribeiro

Mandada rezar por seus filhos, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, (altar de Nossa Senhora de Fátima), missa do 1.º aniversário, por alma da sr.ª D. Beatriz de Matos Camacho Ribeiro.

D. Simone Graça de Macedo Cabral

Na capela da Carreira (á Rua Gomes Freire) celebra-se missa de sufragio, ámanhã, ás 9 horas, por alma da sr.ª D. Simone Barreira Graça de Macedo Cabral.

Festas de confraternização

Pessoal da «Shell»

Para solenizar o primeiro aniversario da criação da delegação de Lisboa da Shell C.º, reuniram-se, num almoço de confaternização, numerosos empregados daquela empresa. Presidiu o gerente da delegação, sr. A. Mariano de Carvalho e, aos brindes, falaram, para pôr em relevo o significado da simpática reunião, o nosso camarada de Imprensa, Antonio Sequeira, tambem funcionario daquela companhia, promotor da comemoração; Mari de Oliveira e Mariano de Carvalho, que enalteceram o significado da confraternização.

O ultimo dos oradores propôs o envio de um telegrama ao sr. R. J. Smith, saudando nele a gerência da Shell.

O SEU RELOGIO

Está antiquado, fora de moda, não se usa. Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória, 73-1.º, esquina da R. do Ouro.

Caviar Imperial

ALMOÇOS-JANTARES
Salão de Chá

Nova Gerência por ex-empregados do Casino do Estoril - Completa remodelação de preços e serviços

Rua 1.º de Dezembro
TEL. 20281

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 22 horas, a preços populares, ultimas representações da peça em 5 actos de Júlio Dantas

ANTIGONA

Amanhã 50. recita ANTIGONA em ultima representação

5.-feira: Era Dôce... e Amargava

APOLO 4 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, às 21 e 30 horas

Concerto Sinfónico

PROMOVIDO PELO

INSTITUTO ESPANHOL

COM A COLABORAÇÃO DA

ORQUESTRA SINFÓNICA DE MADRID

SOB A DIRECÇÃO DO

Maestro ERNESTO HALFFTER

Uma parte da receita será destinada á beneficencia portuguesa

PROGRAMA

Quinta Sinfonia, **Beethoven**; Concerto de violino, **Mendelssohn.** Solista: **HERMES KRIALES**, (prémio Sarasate)

Intermezzo de «Goyescas», **Granados**; Serenata a Dulcinea, **Halffter**; Danza de la gitana, **Halffter**; Los vecinos, **Falla**; Farruca, **Falla**; Evocación, **Turina**; Sacro Monte, **Turina**; El Puerto, **Albéniz-Arbós**; Triana, **Albéniz-Arbós.**

Algumas destas obras serão ilustradas com danças

TABELA DE PREÇOS: Plateia, 50$00—Frizas, 250$00 e 200$00—Camarotes de 1.ª ordem, 280$00 e 250$00—Camarotes de 2.ª ordem 180$00 e 160$00—Camarotes de 3.ª ordem, 150$00 e 135$00—Torrinhas, 120$00 e 90$00—Balcão de 3.ª ordem, 30$00 e 25$00—Balcão de 4.ª ordem, 20$00 e 15$00—Varandas, 20$00 e 15$00.

A BILHETEIRA ABRIU HOJE A'S 12 HORAS. TRAJE DE NOITE

BOX Estas interrogações pode fazê-las o publico

LARSEN? FERRER?

DIAZ? SOUSA II?

MARTOS? PASSOS?

WILSON? AUGUSTO DE SOUSA?

São interrogações que o equilíbrio dos combates e a classe dos pugilistas justificam.

E são interrogações a que responderá a sessão que a PROBOX, fiel ao seu programa, apresenta no ESTADIO MAYER AMANHÃ, às 21 e 45 horas

Quando a PROBOX anuncia, há garantia de uma grande sessão. E por isso o publico já hoje afluiu às bilheteiras, mostrando invulgar entusiasmo pela reunião magnifica que a PROBOX lhe proporciona.

Rapallo

para a PECUÁRIA AGRICULTURA E HIGIENE

PODEROSO INSECTICIDA E DESINFECTANTE CONCENTRADO

FEIRA DO LIVRO

Aberta todos os dias das 17 horas à meia noite

Descontos tentadores. Grandes atractivos.

Livros portugueses, brasileiros e espanhois.

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA «QUARTIER D'AMOUR» ALTA QUALIDADE

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade

A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Depositários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. - LISBOA

Enviamos encomendas pelo correio à cobrança

Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DUAS QUEDAS—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, o carpinteiro António Guerreiro, de 26 anos, residente na Rua do Vale Formoso de Baixo, 173, que caiu dum andaime da cobertura dum hangar do aeroporto e que recebeu os primeiros socorros, no posto da Portela, da parte do enfermeiro Rato.

—O sapador bombeiro José Martins Meira, de 38 anos, residente na Rua do Arco do Carvalhão, 75, 1.º, deu uma queda, no quartel do Campo 28 de Maio. Ficou muito contuso, estando na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERENCIAS

Depois de ámanhã, ás 18 e 30 horas, no Instituto Britanico, miss L. A. O'Hara fará uma conferência sobre Katherine Mansfield.

—Ainda integradas nas comemorações centenárias de Rafael Bordallo Pinheiro, o dr. João Valério fará uma conferência, amanhã, intitulada «Ramalho, Eça e Rafael Bordallo». A conferência foi marcada para as 22 horas.

—O professor sr. dr. Pedro Fazenda realiza, no próximo dia 8, pelas 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma conferência sobre: «A vida e a obra de Fialho de Almeida».

GRUPOS ONOMASTICOS

No dia 7, pelas 21 e 30, o grupo onomástico «Os Augustos» promove uma sessão de homenagem ao grupo «Os Carlos». Haverá uma conferência do padre sr. Abel Varzim e, no final, será apresentado o grupo musical «Os Augustos de Portugal».

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Pedro Moutinho, conhecido locutor da Emissora Nacional, continua a ser o redactor e locutor dos jornais de actualidades portuguesas realizados pela S. P. A. C.

JOGO PERDIDO

Aurora da Conceição Henriques, moradora na Rua João Outeiro, 32, 2.º, perdeu ontem á tarde, entre a Praça da Figueira e a Mouraria, meio bilhete da lotaria de St.º António, do n.º 2945 (série 1 a 10). Pede a quem o encontrar o favor de entregar na administração deste jornal.

FESTA NA VOZ DO OPERÁRIO

A comissão cultural do Grupo Desportivo dos Tabacos promove, amanhã, ás 21 horas, na sede da «Voz do Operário» uma festa, em que se representará a comédia de Fernando Santos e Almeida Amaral «Os Vizinhos do Rés-do-chão». Os intérpretes da peça pertencem ao grupo cénico da Sociedade Musical Almadense.

Contrabando de medicamentos

Escreve-nos o sr. Almiro António de Aguiar, citado numa noticia sobre um caso de contrabando de medicamentos, dizendo-nos que o seu nome figura no processo apenas porque, «tendo-lhe sido perguntado onde se poderia vender quinino, informou a pessoa que lhe fez a pergunta que se dirigisse a uma farmácia». O processo foi para julgamento.

OS SERVIÇOS DA MARCONI

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi vai remodelar as suas instalações, prevendo-se a instalação de 20 novas emissoras e 31 novos receptores radiotelegráficos e radiotelefónicos servidos por 48 novas antenas direccionais. Vai ser montado, tambem, o serviço fototelegráfico.

FESTA ARTISTICA

Na próxima quinta-feira, 6, realiza-se no «Galgo» a festa artistica do distinto pianista. Carlos Villaret, á qual já deram a sua adesão vários elementos de grande valor do nosso teatro, pelo que promete ser uma noite cheia de brilho e alegria. Já há muitas mesas reservadas para esta homenagem.

PALÁCIO HOTEL

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL
Telefones: 757 e 758

A melhor região para repouso

Neste Hotel encontra V. Ex.ª um excelente serviço de mesa, magnificos quartos e um ambiente familiar que lhe proporcionam um bem estar excelente.

ALTA QUALIDADE EM CIGARROS AMERICANOS

AROMA INCONFUNDIVEL

TEATRO DO
GINÁSIO
HOJE E TODAS AS NOITES

CERMES
(EMPRESA E ORGANIZAÇÃO)
APRESENTA
FANTASIA
1946
com
EUGÈNIO TESTA
ESTELLE DIXON
LES CINCI
MICHEL
GUNTHER V. BERG
ALWINE
AIXA DEMENA
TRIO SUROESTE
3 DUXTON
e
MARGOT et CHIWERTO
e as
FANTASIE GIRLS
Grande Orquestra sob a direcção do maestro Isidre Moles

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Hoje, despedida da ORQUESTRA SUR
Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS
Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva
e MUSICA CONSTANTE pelas dinamicas
Orquestra ARCADIA com o animador João Valério

OLIMPIA CLUB
Foi um êxito clamoroso a estreia de CONCHITA VERDU
Extraordinaria bailarina de beleza estonteante
Uma artista de sensação que vai entusiasmar Lisboa e que veio enriquecer o já brilhante programa deste Club com a famosa ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo distinto maestro LUIS ALAGARIM

TOIROS DE MORTE
BREVEMENTE EM LISBOA
com
CONCHITA CINTRON
e PEPE ORTIZ

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
UM SENSACIONAL PROGRAMA CHEIO DE NOTAVEIS ATRACÇÕES DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL NUM FORMIDAVEL CONJUNTO ARTISTICO
com a alegre e famosa ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S
Brevemente, uma estreia destinada a grande êxito

AVENIDA Telefone 27273
Ultimas representações, ás 20,30 e 22,45 da revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DEL RIO

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Hoje, ultima noite — despedida da opereta que faz rir e faz chorar
A Canção de Margarida
Brevemente: Estreia da nova comedia O SALTA POCINHAS! para reaparição dos queridos artistas Alfredo Ruas e Teresa Gomes

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45
Ultimas representações
da popular opereta de grande espectaculo
O COLETE ENCARNADO
com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga
Leiam o «SEMPRE FIXE»

São Luiz — 2.ª SEMANA — O Vale do Destino (RIGOROSO EXCLUSIVO) com Greer Garson e Gregory Peck — «Matinées» diarias — T. 27172 — As 21,30
EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — Passagem para Marselha com Humphrey Bogart, Claud Rains e Michele Morgan — «MATINÉES» DIARIAS
CONDES — 2.ª SEMANA — A's 21,30 — Telef. 22523 — Hotel Berlim — Com Fay Emerson, Hemuit Danine e Raymond Massey.
ODEON — A's 21 e 30 — 2. Semana — Está lá?...
PALACIO — A's 21 e 30 — Quem fala? — com Gino Bechie Annette Bach
TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — ALARME NO ATLANTICO — ISABEL DE INGLATERRA
JARDIM CINEMA — Tel. 63055 — A's 21 — O SENHOR FELIZARDO — Punhos de Ferro

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — Elas na Intimidade com Claudette Colbert e Don Ameche — «Matinées» diarias
TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana de gargalhada — Bucha e Estica Toureiros — No programa: O documentario em tecnicolor «A Rainha dos Mares»
TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 20000 — Cais do Sodré — Realização de Alexandre Perla, com Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha — «Matinées» diarias
CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30 — Cais do Sodré — Realização de Alexandre Perla, com Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha
LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — ALARME NO ATLANTICO — Isabel de Inglaterra
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — José do Telhado — Segue a Dança

CRISTAL — BAR DANCING DA MODA — TODAS AS NOITES
Ultimas exibições da famosa Parelha de Baile
Grande êxito da mais alegre Orquestra Portuguesa
CARAVANA
e «OS 3 DO SWING»
HELEN ET REGIS
ESTREIA sensacional da jóvem bailarina acrobática francesa
REGINE JANY
EM PLENO TRIUNFO AS VEDETAS
BRAZALEMA e MINERVA

LARIN y GELA — SANTITA y sus ORQUÍDEAS
SEVILHA
à prova do frio e do calor
por isso mesmo
O Paraíso de Lisboa
RIMA y sus MACARENAS — ORQUESTRA OS NOCTÍVAGOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Não foi ainda posta de parte a ideia da digressão artistica da companhia Rosa Mateus, do teatro Maria Vitória, com destino á Madeira.

—Os ensaios da peça de Jacinto Benavente, «Era doce... e amargava», que na próxima quinta-feira sobe á cena no teatro Nacional, estão a ser dirigidos pela actriz Palmira Bastos.

—Tomam parte na festa das «girls» do Avenida a cantora Maria Gabriela, as Irmãs Meireles e os bailarinos Cressy e Gonçalves.

—Vai ser editada a canção do compositor Jaime Mendes, «Domingos de Lisboa», a que foi concedido o primeiro prémio do Secretariado da Informação.

—O actor José Gamboa segue, em Agosto, para Espanha.

—Já regressou do Porto, onde realizou uma série de espectáculos no Rivoli, o Grupo Vera de Gaio.

—Para uma organização que vai trabalhar para os Açores, foi convidado o actor Carlos Valério.

—Jaime Santos escreveu uma peça em 1 acto, em verso, que tem por titulo «A Ceia dos Avançados», que é uma homenagem ao futebol nacional.

—São da actriz Constança Maria muitas das composições da «tournée» que segue ainda este mês para o Funchal.

—Seguiu hoje para o Porto o artista José Rocha, que vai dirigir os espectáculos de variedades no teatro Sá da Bandeira.

Hoje: ultima do filme «A Sombra do Bairro Chinês», no Coliseu

O publico que gosta dos filmes vigorosos e misteriosos, cheios de audácia e de emoção, não deve deixar de ver hoje «A Sombra do Bairro Chinês», tanto mais que se projecta esta noite pela ultima vez. O que há de mais terrivel na imaginação humana não pode visionar esta formidável história, aliás, de certa maneira real, em que um bando de chineses consegue imobilizar a vida de uma grande cidade. As suas ciladas, os seus planos diabolicos, como eles projectam, cientificamente, á morte, as perseguições de que são alvo, as lutas trágicas que sustentam, tudo isto torna «A Sombra do Bairro Chinês» o filme mais impressionante dos ultimos tempos.

A ópera «Maruxa», terça-feira, no Coliseu

Uma grande opera, encarnando a Espanha, com os seus costumes maravilhosos, através de uma musica que é uma obra-prima de ritmo, de harmonia e de paixão, será cantada, na proxima terça-feira, no Coliseu, pela Companhia Lirica Espanhola. E' «Maruxa», prodigio enfeitiçante, que nos dá a alma das ruas e tambem a paixão, os olhos negros e a alegria das mulheres do país vizinho, em quadros vivos e ardentes. O espectáculo é a preços mais baratos de que os de cinema. A Companhia Lirica Espanhola dará apenas sete espectáculos, cada um com uma opera diferente.

Far-se-á ouvir, portanto, só até domingo, 8, dia em que se realizará dois espectáculos, em «matinée» e á noite, para sua despedida.

EM
RADIO CLUB PORTUGUÊS
Hoje, Domingo, 2, às 22 h.
OUÇA:
«Cais do Sodré»
UM PROGRAMA DA
«EFE»
EMPRESA DE FILMES E ESPECTÀCULOS
SOB A DIRECÇÃO DE
FERNANDO CURADO RIBEIRO
HABILITAR-SE-Á
A UM PRÉMIO DE
500$00
«Cais do Sodré»

Morreu o condutor
de um automovel apanhado pelo comboio em Belem

Hoje, cerca das 15 horas, deu-se em frente da Praça do Império, em Belem, um grave desastre de viação, de que resultou um morto e um ferido. Quando o comboio 716, que saira de Cascais ás 14 e 10, passava no local indicado, o automóvel AC 11—17, conduzido pelo seu proprietário sr. Atrur Ferreira dos Santos, residente na Rua das Olarias, 14, 3.º, E., e em que seguia também o sr. Ramiro Simões Coutinho, de 37 anos, cabeleireiro, morador no Largo das Olarias, 56 r/c., que vinha também em direcção a Lisboa, teve uma derrapagem e saltou para a linha.

Enquanto o maquinista do comboio, Eduardo Matos, se esforçava por travar a auto-motora, o condutor do carro fazia também evidentes esforços por fugir dos «rails». Entretanto abria-se uma porta do veículo e o sr. Ramiro Coutinho caia sobre o cascalho da linha, sofrendo alguns ferimentos. Ao fim de poucos segundos, porém, o comboio apanhou o automovel, que ficou completamente desfeito.

Na ocasião do desastre passava no local uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários do Parede, que imediaatmente conduziu ao hospital as duas vitimas. O proprietário do carro morreu ao chegar ao hospital e o seu companheiro, depois de tratado, recolheu a casa, por não serem graves os ferimentos que recebeu.

Festas na Amora
presididas pelo sr. cardeal-patriarca

AMORA, 2. (Pelo telefone).—Realizaram-se hoje de tarde, nesta vila, as festas comemorativas do terceiro centenário da consagração de Portugal á Imaculada Conceição, como sua padroeira.

Aos actos religiosos, presidiu o sr. cardeal-patriarca, com a assistência das entidades locais, dos organismos católicos, das associações recreativas, e, por assim dizer, de todo o povo desta laboriosa terra.

O cortejo que acompanhou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, chegou á Amora ás 14 e 30, no meio de flores, estralejar de foguetes, repiques de sinos e «vivas».

O sr. cardeal-patriarca dirigiu-se processionalmente á igreja de Nossa Senhora de Monte Sião e tomou lugar na capela-mor, onde orou alguns momentos, enquanto se organizava a procissão que seguiu com a cruz alçada á frente.

Sua Eminência conduzia o Santo Lenho, pegando ás varas do pálio as pessoas mais representativas da vila.

A procissão regressou ao templo ás 16 e 30, sendo em seguida celebrado um solene «Te Deum».

IMPRENSA
«Comércio do Porto» e «Jornal de Noticias»

Passa hoje o aniversário dos nossos prezados colegas portuenses «Comercio do Porto» e «Jornal de Noticias», Endereçamos-lhes os nossos cumprimentos.

VIAJANTES

No avião da Panair, partiu para a América o sr. Manuel Saraiva Vieira, chefe da repartição de Estudos, Informação e Propaganda da Direcção Geral dos Serviços Agricolas do Ministerio da Economia.

COMPRE AS SUAS CAMISAS, GRAVATAS E PIJAMAS NA

Gravataria Paris
RUA AUREA 172-LISBOA

Tempos difíceis
são os que vão correndo,
contudo a...
CASA COSTA
... pode dar-lhe o que precisa
75, Rua S. Paulo, 77
LISBOA

O consumo
de corrente eléctrica está a ser prejudicado pela hora de verão

Há mais de quatro anos, em Abril de 1942, as dificuldades provenientes da guerra impuseram que se adoptasse entre nós um regime de severas restrições no consumo de corrente eléctrica, em vista da escassez de combustivel. Essas restrições foram escalonadas tendo em vista, simultaneamente, as tabelas habituais de cada consumidor e as próprias diferenças de duração da luz solar, nas diferentes épocas do ano. Assim, cada consumidor sabe préviamente que no Inverno lhe é atribuido um maior numero de unidades do que no Verão, pois os serões, nesta época, são mais curtos.

Este regime, estabelecido há quatro anos, mantém-se em vigor e nada há assente, que se saiba, como previsão de que esteja próximo o seu termo embora seja frequente verem-se acesos, na rua, alguns candeeiros a horas em que muito bem se poderia passar sem a luz artificial.

Há, porém, um pormenor que entrou, por certo, em linha de conta quando se ordenou o sistema de escalões do racionamento: o regime especial da hora legal de Verão, que é estabelecido, precisamente, tendo em vista o aproveitamento máximo da luz natural e a consequente diminuição de consumo da corrente eléctrica.

Ora, a verdade é que, quando se estabeleceram as tabelas de consumo individual, o adiantamento dos relógios, para o horário de Verão, era de duas horas, o que significava a economia de igual periodo de luz artificial. Este ano, porém, voltou-se ao anterior sistema de se adiantar apenas 60 minutos a hora de Verão, o que quer dizer que, em cada casa, se gasta mais uma hora de luz em cada noite, com as consequentes ultrapassagens do escalão previsto, que saem ao consumidor—com caracter de multa—á razão de 10 escudos cada unidade.

Ter-se-ia considerado este conjunto de circunstancias? Ter-se-ia esquecido o consumo de corrente eléctrica quando se resolveu que houvesse apenas uma hora de Verão, em vez de duas? Ter-se-ia até esquecido que estamos ainda em regime de racionamento?...

Pedimos que tudo isto seja considerado e que se dê ao caso a solução mais justa e conveniente.

Homenagem dos caixeiros
á memória de Rosa Araujo

Há 58 anos, precisamente, no dia 3 de Junho de 1888, Rosa Araujo estabelecia a primeira regalia para a classe dos trabalhadores do comércio, concedendo-lhes, por convenção, o domingo como dia de descanso semanal. Hoje, para lembrar o nome e a obra de Rosa Araujo, espirito aberto ás mais largas reformas, um grupo de velhos caixeiros, marçanos de então, foi depôr ramos de flores, na Avenida, junto do monumento daquela figura de grande relêvo na vida lisboeta.

Penicilina

A Farmácia Valentim, Ld.ª, Rua Poço Negros, 88-90, Telef. 61353, acaba de receber directamente de Nova York ampolas de 100.000 e 200.000 unidades dos Laboratórios Heyden e Bristol.

OS NAVIOS DO ULTIMATO
O «Adamastor», a «Patria» e as pequenas canhoneiras

Novo livro de Mauricio de Oliveira, á venda na barraca n.º 33 da Feira do Livro. Episódios históricos e gravuras curiosissimas. Na barraca n.º 33, as compras beneficiam de descontos. Editora Maritimo-Colonial, Ld.ª.

COMPRE
O GLOBO
SAIU
ontem o 1.º numero

O DIA DESPO

ÓQUEI EM PATINS
O Paço de Arcos venceu o Gerona por 9-2

GERONA, 2.—A «équipe» do Paço de Arcos foi recebida pelo alcaide, sr. Alberto Quintana, que saudou os jogadores portugueses e recordou o bom entendimento que tem existido entre Portugal e Espanha. Em nome dos portugueses, usou da palavra o sr. capitão Santos Romão, que agradeceu á maneira cavalheiresca, como os jogadores e dirigentes, foram recebidos.

A' tarde, realizou-se o encontro entre o Paço de Arcos e o Gerona Hockey Club, no «rink» da Vista Alegre, estando presentes, o alcaide, sr. Alberto Quintana, o general Bateron Colombo, governador militar, o dr. Ayala Boto, inspector da Direcção Geral dos Desportos, directores da Federação Espanhola e Portuguesa etc. Houve troca de galhardetes e foram tocados os hinos espanhol e português.

A primeira parte terminou com o resultado de 3-0 a favor dos jogadores de Paço de Arcos, que jogaram de maneira surpreendente. Jesus Correia e Santos foram os marcadores.

No começo do 2.º tempo, Basso, jogador do Gerona, ajeitou a bola com a mão e depois sticou, validando o árbitro o tento.

Jogando com grande superioridade, o Paço de Arcos, obteve de seguida, o 4.º «goal» em jogada de Jesus Correia e logo a seguir, Gomes, em recarga, marcou a 5.ª bola. Jesus Correia conseguiu depois mais dois tentos, um deles de grande penalidade. Necas. foi o marcador do 8.º «goal». Em jogada irregular, Bassu obteve o 2.º tento para o Gerona e no ultimo minuto, Jesus Correia fixou o resultado em 9-2.

Terminado o encontro, o sr. governador militar entregou ao capitão da «équipe» portuguesa uma taça em prata.

O grupo de Gerona, que actuou sempre com grande entusiasmo, no 2.º tempo deixou-se dominar pela maneira desconcertante como os avançados portugueses desenharam as suas jogadas.

A' noite, os jogadores portugueses e a comitiva estiveram na «verbena» e assistiram a exercicios de patinagem e a danças regionais.—(E.).

ANDEBOL
No jogo em atraso o Marvilense venceu o Almada

Marvilense e Almada disputaram hoje, no Campo Grande, o encontro para o apuramento do sexto lugar do Campeonato de Lisboa.

A vitoria coube ao Marvilense, por 3-2 (com 1-0 ao intervalo), em golo de Fraternal.

No segundo tempo o Almada conseguiu a vantagem de 2-1, em golos de Moura e Luis. No declinar do encontro o Marvilense, numa reacção oportuna e valorosa, assegurou a vitoria, por intermedio de Daniel e Graça, que marcaram com intervalo de minutos.

O mau estado do terreno dificultou a acção dos jogadores.

Campeonato de Juniores

Os jogos efectuados hoje para o Campeonato de Juniores da Associação de Lisboa tiveram os resultados seguintes:

Benfica, 3-Marvilense, 2. Os «encarnados» conquistaram o titulo de campeões da categoria.

Sporting, (A), 3-Belenenses, 0.

ATLETISMO
Campeonato Regional de Juniores

A Associação de Atletismo de Lisboa fazia disputar esta tarde, na pista do Lumiar, o campeonato regional de juniores. Devido ao mau tempo, as provas foram adiadas, devendo efectuar-se no próximo domingo, dia 9 do corrente, no mesmo local, ficando automaticamente a segunda jornada prorrogada para data a fixar pela Associação.

As provas extras, em que participavam atletas seniores dos seguintes clubes: Sporting C. de Portugal, S. L. Benfica e C. I. F., feitas a pedido da Federação Portuguesa de Atletismo, e nas quais participavam Fernando Lourenço, Manuel Mencio, Sebastião Camões, Tomás Paquete, Eugenio Eleuterio, Luis Pinto Bastos, Mario Santos, Emidio Ruivo, José Luis, Manuel da Silva, Francisco Bastos, Humberto Bastos, Pires de Almeida, Jaime Miranda, Americo Pinto, Matos Fernandes e Antonio Cardoso, ficaram tambem adiadas, devendo, no entanto, realizar-se no domingo próximo.

BASQUETEBOL
O Olivais ganhou o campeonato nacional da II Divisão

COIMBRA, 2—(Pelo telefone)—Disputou-se nesta cidade a final do Campeonato Nacional de basquetebol da II Divisão, entre o Olivais de Coimbra, e a Cuf, de Lisboa. Ganhou o primeiro por 31 contra 23, pelo que o Olivais ficou apurado campeão nacional da divisão.

Taça «Mundo Desportivo»

Resultados dos jogos de hoje, a contar para a disputa deste trofeu:

Casa Pia, 31-Lisboa Ginasio, 12; Belenenses-29-Campolide, 29; Moscavide, 40-Boa Hora, 18.

3.ª Divisão da A. B. L.

O jogo Matadouro-Academica da Amadora não se efectuou, devido ao mau estado do terreno, completamente enlameado.

Campeonato de juniores

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato Nacional de Juniores, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol.

Efectuaram-se os encontros dos quartos de finais, disputados em Vila Franca de Xira, Torres Vedras, Porto e Pombal.

Damos a seguir ligeiras notas dos jogos.

Sporting de Espin., 2—Académica, 0

Jogo em Pombal, no campo municipal. Os grupos alinharam:

S. Espinho—Cantara; Oliveira e Lima; Amadeu, Raposo e Costa; Alvaro, Silva, Artur, Monteiro e Tavares.

Académica—Tito; Faria e Martins; Rock, Diogo e Teixeira, Carvalheira, Bento, Oliveira, Coelho e Reinaldo.

Arbitro—Nuno de Freitas.

O encontro decorreu equilibrado, mas os rapazes de Espinho tiveram mais engodo pela baliza. Ao intervalo, o Sporting de Espinho vencia por 1-0, «goal» marcado, por Artur, aos 4 minutos.

Na 2.ª parte, os jogadores do Sporting tiveram mais vantagem e aos 15 minutos, Oliveira fixou o resultado em 2-0.

Sporting, 9—Caldas, 0

Jogo em Torres Vedras, no campo das Covas. Sob a direcção do sr. Adriano Gonçalves, os grupos alinharam:

Sporting—Marques; Fonseca e Moreira; Dinis, Pereira e Silvestre; Vital, Duarte, Sérgio, Octávio e Tavares.

Caldas—Calisto; Rodrigues e Nunes; Ferreira I, Marques e Mota; Ferreira II, Venancio, Santos, Ladeiras e Buiço.

O Sporting terminou a primeira parte com vantagem de quatro «goals», marcados por Duarte (2), Sérgio e Moreira.

No 2.º tempo, o Sporting marcou mais cinco tentos por Octávio (2), Duarte, Moreira e Pereira.

Benfica, 1—Aldegalense, 0

Jogo em Vila Franca, arbitrado por José Carlos Melo, de Santarém. As «équipes» formaram:

Benfica—Perdigão; Anceris e Fonseca; Rodrigues, Vaz Pino e J. N. Palha; Calado, Abel, Bico, Vitor e Romulo.

Aldegalense—Costa; Domingos e Joaquim; Fragateiro, Julio e José António; Américo, José Maria, Camarim, Caxeirinha e Luciano.

Na primeira parte houve equilibrio, registando-se boas intervenções dos guarda-redes. No segundo tempo, o Benfica obteve o «goal» da partida, aos 5 minutos, por Vitor e passou a dominar técnica e territorialmente.

Coimbrões, 2—Leixões, 2

Jogo no Estádio do Lima, dirigido por Vieira da Costa. Alinharam:

Leixões—Ferro; Caseiro e Albano; Guilherme, Mesquita e Capitão; Vicente, Pedroto, A. Maria, Vieira e Mota.

Coimbrões—Simões; Armando e Valentim; Garcia, José Luís e Fernando; Guizando I, Guizando II, Mendonça, Floriano e Silvestre.

O jogo decorreu com equilibrio. Ao intervalo, 1-1. Marcaram os «goals»: Pedroto e Albano, pelo Leixões, e Silvestre, pelo Coimbrões.

ACTIVIDADES DA M. P.
Competições desportivas

Na final do Campeonato de Oquei em Patins, o Colégio Militar venceu a Escola Académica por 9-0.

Para o apuramento dum finalista de basquetebol, a Escola Académica venceu o Liceu de Passos Manuel por 15-11. No dia 8 realiza-se a final deste campeonato, entre a Escola Agrícola de Paiã e a Escola Académica.

Em andebol, a Casa Pia de Lisboa venceu a Escola Académica, por 1-0.

Ontem realizaram-se as finais de pingue-pongue de Lisboa, que tiveram os seguintes resultados: no escalão de infantes, Gil Vicente venceu o Liceu de Camões; e no escalão de cadetes, o Centro 31 venceu a Escola Lusitania.

VOLEIBOL
Campeonato de Lisboa

Disputaram-se hoje os jogos do Campeonato de Voleibol de Lisboa, 1 Divisão.

No desafio mais importante em que se defrontavam o Benfica e o Técnico, os resultados foram os seguintes: em 1.as categorias, vitoria do Técnico, por 2-1 (9/15, 15/13 e 24/22); em 2.as, também vitoria do Técnico, por 2-0 (15/5 e 15/13. Em 3.as, o Benfica não compareceu, sendo os pontos adjudicados ao adversario.

Nas Salesias, o Promotora venceu o Belenenses, por 2-1 (15/10 e 15/12 em 1.as, e por 2-1 (9/15, 16/4 e 21/8), em 2.as categorias.

V. Ex.ª já pensou nas graves respo
assalariado sofrer um Acidente de Traba
Escreva hoje mesmo à
ULTRA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—T

RTIVO

NATAÇÃO

Festival inter-sócios do Algés

Realizou-se esta manhã, no estadio nautico do Sport Algés e Dafundo, mais um festival inter-socios, para todas as categorias. Das diversas provas damos a seguir os vencedores e seus respectivos tempos:

66 metros costas, rapazes—Eduardo Barbeiro, em 57 s. e 1/10; *66 metros bruços, meninas*—Fernanda Silveira Cunha, em 1 m. e 93 s. *66 metros livres, rapazes*—Eduardo Barbeiro, em 51 s.; *100 metros bruços, iniciados*—Jaime Ferreira Monis, em 1 m., 37 s. e 5/10; *100 metros costas, iniciados*—João Franco do Vale, em 1 m., 19 s. e 8/10; *100 metros livres, principiantes*—Guilherme Patroni, em 1 m., 4 s. e 2/10; *100 metros bruços, juniores e seniores*—Armando Rodrigues, em 1 m. e 29 s.; *100 metros costas, juniores e seniores*—João Pereira Bastos, em 1 m., 19 s. e 6/10.

Depois da realização destas provas seguiu-se uma demonstração de «water-polo» entre duas «équipes» de associados do referido club.

Desporto corporativo

Torneio a Eliminar de Futebol

O Grupo Desportivo da Aliança conquistou merecidamente o titulo de campeão do IV Torneio a Eliminar de Futebol, organizado pelo pelouro de Educação Fisica da F. N. A. T. e que foi apenas reservado aos grupos, que na classificação geral do campeonato regional não atingiram o segundo lugar nas series A e B tanto em 1.as como em 2.as categorias.

Os vencedores deram boa conta de si, dominando tanto técnica como territorialmente. O primeiro tempo terminou com os grupos empatados a 1 bola. Isto demonstra que o «team» da Pesca do Arrasto, apesar da inferioridade manifestada não desanimou dando por vezes replica bastante forte. No final do encontro os grupos estavam empatados a duas bolas.

No prolongamento a superioridade dos vencedores foi notoria, obrigando a defesa do grupo da Pesca do Arrasto a trabalho extenuante. No entanto, e como lógica da melhor urdidura do grupo da Aliança, estes obtiveram, nos trinta minutos do prolongamento regulamentar, mais três golos, conoretizando assim, com justiça, a vitoria.

I Campeonato Nacional de Voleibol

Começou a disputar-se a primeira competição Nacional de Voleibol corporativo. Assim, nos campos da F. N. A. T., em Belem e na Mouraria, efectuou-se a primeira jornada deste torneio que evidentemente se donomina competição regional, visto estar enquadrada no campeonato nacional.

Damos a seguir os resultados verificados: *1.ª categoria*—Estatistica-S. P. L. Aereos, 2-1; Vacuum-C. R. C. Bacalhau, 2-1; Antonio Pessoa-G. A. M.,, 2-0. *2.ª categoria*—Material de Engenharia-Junta N. da Cortiça, 2-0; B. S. Bombeiros-Levedura Nacional, 2-0. Devido ao mau tempo não se efectuaram os seguintes encontros: B. S. B.-C. E. L. (1.ª cat.ª); Manutenção Militar-C. A. T. n.º 50 (2.ª cat.ª); e F. N. I. M.-G. A. M. (2.ª cat.ª).

III Campeonato Nacional de Basquetebol

Prosseguiu esta manhã, apesar do mau tempo, e do terreno de jogo se encontrar com mau piso a 6.ª jornada do III Campeonato Nacional de Basquetebol. Damos a seguir os resultados verificados: B. S. B., 39-Luzalite, 6; H. Vaultier, 22-C. A. T. n.º 50, 17; Manutenção Militar, 46-G. A. I. Arroz, 10; Caixa de Prev. da C. U. F., 45-F. N. I. M., 30; Vacum, 40-F. de Polvora de Chelas, 10- Todos estes grupos pertencem á 2.ª categoria.

Em primeira categoria, o Gremio da Lavoura de Torres Vedras vencendo a Caixa de Prev. da C. U. F., por 29-24 conquistou o titulo de campeão regional. Com esta vitoria obtida merecidamente o grupo apresta-se a disputar o Nacional, defrontando os grupos das zonas Norte (Porto e Braga), Sul (Evora) e Centro (Coimbra) para a posse do titulo máximo. A vila de Torres Vedras leva pela primeira vez, por intermedio dos representantes do Grémio da Lavoura, um titulo de campeão, conquistado com verdadeiro brilho.

ÓQUEI EM CAMPO

Os jogos efectuados esta manhã, a contar para o campeonato de oquei em campo, de Lisboa, forneceram os resultados seguintes:

Belenenses, 1—F. Benfica, 0.
Atlético, 0—Benfica, 0.

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

nsabilidades em que incorre se um seu ho ?
MARINA
um extracto da lei de Acidentes
elet. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

Uma exposição
de trabalhos infantis
no Liceu de Passos Manuel
que pode parecer
escola de modernistas...

Muitos dos pintores modernos que andam á procura de uma arte espontaneamente ingénua podem agora dar um salto á exposição infantil que hoje se inaugurou no Liceu de Passos Manuel. Talvez se reencontrem. Talvez encontrem, na solução das cores e dos volumes, muita coisa que os seus olhos desnorteados pelas escolas, pelos conceitos e pelos preconceitos lhes roubaram...

Mesmo pondo de parte o caso do pequeno Armando Anjos, filho do pintor Fortunato Anjos, e que já acusa como que uma «escola», um certo profissionalismo, diremos—lá encontramos outros pequenos artistas, espiritos curiosos, debruçados sobre a vida que interpretam quantas vezes de uma maneira cómica e original. Como Picasso, quase todos eles vêem as coisas por planos. Mas—facto curioso: enquanto Picasso permanece, muitas vezes, inacessivel á nossa interpretação, os pequenos que aparecem naquela exposição—1.º e 2.º anos do liceu, entre os 10 e os 12 anos—abrem-nos a alma e a sensibilidade, como se a vida se comunicasse através das suas ingénuas e pequeninas manifestações artisticas.

Um dos professores disse-nos, há pouco:

—Não pretendemos criar aqui artistas. Queremos, apenas, contribuir para a revelação de um «gosto». Saber apreciar um quadro, não ficar insensível a uma decoração, a um monumento, a uma paisagem, tambem é contribuir para a valorização do nível intelectual do povo...

Para além desta intenção, que é, de facto, muito meritória e que por livre iniciativa está a ser levada á prática pelos professores daquele liceu—os drs. D. Maria Teodora Calado Lopes e Betamio de Almeida—ergue-se, entretanto, a revelação de muitos rapazinhos. Por exemplo: João Guinot e o pequeno Alcides—este, principalmente, que «pintou» um delicado «Pomar», com figurinhas diáfanas brotadas de sua imaginação.

E, enquanto a maioria escolhe a paisagem—há, até, um «triptico» delicioso, intitulado «Sementeira, ceara e ceifa»—aparece um pequeno Graça Neves que, como Greco, e talvez Malta, «vê» as figuras deformadas, esguias e espirituais...

Na exposição, há, ainda, alguns trabalhos de recorte bastante engraçados mas, como nota fundamental, parece-nos que devemos salientar algumas deliciosas miniaturas de barro modelado, como aquele pequeno pianista, a cestinha das galinhas, a carrocinha, o homem do harmónio—coisas de uma visão ingénua e de uma exploração de ridiculo exuberante, que, repetimos, vale bem a pena ver.

A exposição foi inaugurada pelo reitor do liceu, sr. dr. José Saraiva, que pronunciou algumas palavras de elogio aos alunos e aos professores que os guiam, sem impor personalidade a nenhum deles.

Começou hoje
a «Semana da Tuberculose»

Com a recolha de donativos, em latas fechadas, á porta dos templos, começou hoje a «Semana da Tuberculose», que se prolongará até ao próximo domingo e que se destina a ajudar a manutenção de nove sanatórios, um preventório, e cinquenta e nove dispensários que em 1945 custaram 11.604 contos, dos quais 597 constituiram a receita da «Semana» no ano passado.

EM 3 LINHAS

No rio Minho, terminou a safra do savel e da lampreia, que não deixou recordações no paladar dos povos ribeirinhos, visto que as diferentes espécies conservaram sempre preços inacessiveis ás suas posses.

///

O adido comercial da embaixada britanica recebe na quarta-feira, ás 18 horas, os jornalistas de Lisboa, com quem se ocupará do problema da concessão de «navicerts».

///

O Instituto Francês promove, de 19 a 25 de Junho, a Semana do Cinema, comemorativa da invenção dos irmãos Lumiére.

///

Aconselha uma autoridade medica, para doentes em via de cura: «vinho velho do Porto, uma colher de sopa no caldo de galinha, um calice no fim depois do bife». Fica o sujeito com saudades da convalescença.

///

A arte de gastar está atrazada, a arte de ganhar aperfeiçoou-se ao máximo. Esta sentença encontra-se, subordinada ao criterio de Mitchell, num magnifico estudo do dr. Aguedo de Oliveira na revista do Centro de Estudos Economicos, n.º 2.

///

No quinquenio 1935-39 a media do consumo de trigo no nosso país foi de 475 milhões de quilos. Em 1940-44 foi de 560 milhões. A media da produção nos dois periodos não passou de 438 milhões. Houve um ano (1936) em que consentimos em exportar 111 milhões.

///

A «cirurgia vegetal» é um processo técnico que a Camara Municipal de Lisboa vem adoptando com operadores-operarios especializados, e que tem salvo centenas de arvores, novas e idosas. Empregaram-se 30 quilos de unguentos para as feridas.

///

O Conservatorio Nacional de Lisboa vai ser provido de aquecimento central, a funcionar já no próximo inverno.

///

O Supremo Administrativo, contrariando a primeira instancia, considerou bem eleita a Junta de Freguesia de Fermentelos, do concelho de Agueda, depois do julgamento de um recurso.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A's 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Sobre a Europa Ocidental e o Atlantico, mantem-se uma vasta depressão com centro principal ao N das Ilhas Britanicas e outros centros secundários, um dos quais entre os Açores e a Peninsula. Temperaturas: Londres, 9º; Paris, 13º; Lisboa (Monsanto), 13º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva e nevoeiros em muitos pontos da Europa e nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As perturbações assinaladas mantêm-se quase no mesmo sitio, atenuando-se. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Melhoria no estado geral do tempo em todo o país. Vento predominante W e NW, moderado. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 17º; minima, 14.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,5; minima, 14º,3.*

A Simpatia É O Iman Da Vida
Seja simpático. Oferêça prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

As eleições em França
estão a decorrer
com grande concorrência

PARIS, 2—As chuvas torrenciais não permitiram que os eleitores franceses se dirigissem logo de manhã ás assembleias de voto. Porém, mais tarde, centenas de milhares de eleitores reuniram-se nas assembleias para entregar o seu voto para a eleição da nova Assembleia Constituinte. Um funcionário duma das asembleias eleitorais declarou ao meio dia julgar que concorreram ás urnas mais eleitores do que nas eleições anteriores.

A votação realiza-se simultaneamente em todos os territórios ultramarinos, com excepção das ilhas da Reunião, onde o acto eleitoral foi adiado para o dia 16 do corrente.—(Reuter).

Um avião incendiou-se
a 3.000 metros de altura
e caiu ao mar

ROMA, 2—Um avião quadrimotor de transporte, dos Estados Unidos, com 30 passageiros e 8 tripulantes, incendiou-se ontem a 3.000 metros de altura e despenhou-se no mar, ao largo de Salerno, morrendo 8 pessoas e desaparecendo 22. Segundo informações oficiais americanas, 8 dos passageiros salvaram-se em paraquedas, e foram identificados os 8 mortos.

O cruzador italiano «Granatiére» e outros barcos de guerra e de pesca procuram os desaparecidos. Um dos pilotos que foi salvo disse que o incendio rebentou subitamente na carlinga e alastrou tão rápidamente que foi impossivel aos tripulantes auxiliar todos os passageiros. O avião perdeu o governo e despenhou-se no mar.—(R.).

O caso espanhol
perante a O. N. U.

MADRID, 2—Todos os jornais de Madrid publicam esta manhã com grande relevo a recomendação da sub-comissão especial do Conselho de Segurança para que as Nações Unidas rompam as relações com a Espanha, a não ser que seja substituido o regime de Franco.

O orgão falangista «Arriba» diz: «Escutamos esta noticia, como qualquer cavalheiro cortês ouve com indiferença uma historia comiqueira que lhe é contada e que já ouviu antes repetidas vezes». O jornal «Ya» declara: «Convidamnos a remover um regime que foi instalado á custa de milhões de vidas de homens que se sacrificaram para a reconquista da Espanha e para a salvarem». O «A. B. C.» diz: «Porventura trata-se de distrair o interesse internacional para o problema inexistente da Espanha. Esta manobra é tão vulgar que não nos interessa».—(Reuter).

Companhia Colonial de Navegação
Temos em distribuição um fundamentado estudo sobre a situação desta Companhia, que enviaremos a quem, porventura, possa interessar.
PACHECO, FILHOS, L.DA (PAFIL)
PORTO

Paraiso
FAMOSO
RESTAURANTE-BAR
COM ESPLANADA
EM CARCAVELOS
Restaurante e Salão de chá muito elegantes! Um local agradável e discreto

MADRID - TOLEDO - ESCORIAL

15 a 23 de Junho

Festas do Corpo de Deus em Toledo — Grandiosa corrida de toiros —Viagens no «Lusitânia-Expresso» — Hoteis de luxo e 1.ª categoria.

A EXCURSÃO MAIS ECONÓMICA DO ANO

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S.A.R.L,

Rua do Arsenal, 146-1.º — Telefone 26391/5 — Lisboa
Rua Mouzinho da Silveira, 30-2.º — Telefone 5938/9 - Porto

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA

CORTE — COSTURA — CHAPEUS

Praça do Brasil, 4, 3.º — Telefone 6 2700

Carpetes «VICTORIA»

UMA GRANDE QUALIDADE DE BAIXO PREÇO

Á venda nas casas da especialidade

ica registada

Um produto de alto e incontestavel valor, usado com exito nas fogagens, borbulhas, assados da pele, queimaduras, suor dos pés, etc.

Composição mentolada de pós de fino aroma e qualidade, indispensavel na ligiene diaria, devendo ser usado nas crianças depois do banho.

A' venda nas boas casas

Pensão

Dá-se a pessoas de respeito. Aceitam-se comensais e servem-se refeições a preços moderados. Optimo tratamento. R. da Palma, 177, 2.º. Tel. 29163.

Maria P. Rodrigues

PARTEIRA DIPLOMADA
RECEBE CLIENTES
AV.DA ALMIRANTE REIS, 248, 2.º, Dt.º

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Porfírio dos Santos Carlaxo

FALECEU

Sua desolada familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30, saindo da sua residência, Rua Eduardo Coelho, 22-D, 2.º, para jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se de recreio e rendimento, das mais lindas e ricas dos arredores, 23 Hrs. a 10 Km. da saida de Lisboa, muita água, grande palácio restaurado, capela, lagar de azeite moderno e de vinho, cocheira, vacaria, abegoaria, garage, currais, pocilgas, palheiros, capoeiras, pombal, coelheiras, celeiros, habitações p. pessoal, grandes tanques, lagos, jardins, grandes pomares, horta, vinha, terras de semeadura: 5.200 contos, carta apartado Lx.ª 793.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) - Tel. 2 6550

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. **Facilidades de pagamento** para quem as deseje aproveitar
Rua das Pedras Negras, 5, e/l.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

Moradia em Sinta

Vende-se, ou aluga-se nova 20 div., jardim, na Correnteza. Av. Gomes Amorim, 3.

Visconde de Ferreira Lima

Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça (Aposentado)

FALECEU

D. Maria Luiza de Amorim Ferreira Lima, José Ferreira de Lima, sua mulher e filhos, Maria Amélia de Amorim Ferreira Lima, Maria Ferreira Lima Bello, seu marido, filhos e genro, Julia de Amorim Ferreira Lima (ausente), M. Leopoldina Ferreira Lima Corrêa Mendes, Henrique de Campos Ferreira Lima, M. Estevina Horta Ferreira Lima, Francisco Chagas Parreira, Francisco Gomes de Amorim e sua mulher, participam o falecimento de seu muito querido Pai, Sogro, Avô, Irmão e Cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Saraiva de Carvalho n.º 8, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

V. EX.AS FIXEM BEM!!

Para os 3.000.000$00 da LOTARIA DE SANTO ANTONIO

DEVEM HABILITAR-SE NA

CASA CONDEIXA

POIS AINDA TEM A' VENDA

Bilhetes a 900$00. Quartos a 225$00. Vigesimos a 45$00 e cautelas a 12$00

Pelo correio mais 1$00—Não se envia á cobrança

APROVEITEM Vossas Excelencias a onda de sorte que tem bafejado esta afortunada casa, pois que desde a LOTARIA DO NATAL do ano findo distribuiu eómente em prémios GRANDES e em numeros certos a importante soma de

7.670.000$00

ASSIM DISCRIMINADOS

NATAL de 1945	1046	6.000.000$00
Fim do Ano	5330	50.000$00
25 de Janeiro	69	100.000$00
12 de Abril	2091	20.000$00
10 de Maio	1393	500.000$00
17 » »	19504	500.000$00
24 » »	2509	500.000$00

NÃO HESITEM E FAÇAM OS VOSSOS PEDIDOS Á

CASA CONDEIXA

217—RUA DO ARCO DO BANDEIRA—217
(JUNTO AO ROSSIO)

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade

CASA MAX

de MAXIMIANO PAULO, L.DA

A casa que todos preferem
A PRESTAÇÕES
todos os artigos em geral
O melhor sortido
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D
LISBOA
Chapéus para Senhora

Cuidai dos vossos filhos

O estomago da creança exige uma alimentação ligeira e digestiva; de igual forma o pele fresca e sensivel requere um creme muito macio. As mãis cuidadosas do bem estar dos seus filhos devem empregar o CREME NIVEA para purificar e fortificar a pele, que pode assim desempenhar todas as suas funcções. A creança suportará melhor o humidade e as mudanças de temperatura

PREÇO DESDE 6$00

CREME NIVEA
PARA O CUIDADO DA PELE

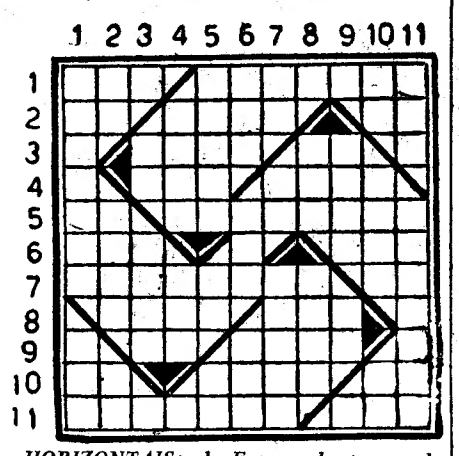
Deposito: Pereira, Branco & Fernandes, Ltda. Rua dos Sapateiros, 89-1.º - Lisboa

CUPÃO BRINDE

Vem a Lisboa? Reside em Lisboa?
Vá tirar o retrato à FOTO ACHILLES
Avenida Almirante Reis, 1-E, 1.º (Próximo à Garage Lys)
Mediante a apresentação deste cupão ser-lhe-á concedido 10 % de desconto

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1336



HORIZONTAIS: 1—Espaço de tempo determinado pela rotação da Terra sobre si mesma. Habitante da cidade. 2—Dirigia-se. Elemento cujo simbolo quimico é Rn. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 3—Cartão com que o sacerdote cobre o calix. Antes de Cristo. 4—Vazia. Fileiras. 5—Interjeição. Um dos maiores rios do mundo. 6—Nocivo. Mas. 7—Serra de Portugal. Atmosfera. 8—Compartimento duma casa. Divisivel por dia. 9—Nota musical. Entregara. 10—Prefixo de negação. Habito. Antigo nome da nota musical dó. 11—Construção sumptuosa. Ave pernalta.

VERTICAIS: 1—Quadro alumiado superiormente por luz movel que produz ilusão de optica. Viscera dupla. 2—Andava. Pintor flamengo autor de belos retratos. Maligna. 3—Poeira. Certas. 4—Casta. Naquele lugar. 5—Guardam segredo. Em a. Nota musical. 6—Partida. Preposição e artigo (pl.). Rio da Russia que desagua no mar de Azov. 7—Nota musical. Esquadrão. Realiza. 8—Para barlavento. Invulgar. 9—Tubo das espingardas. Batráquio. 10—Simbolo quimico do ouro. Cura. Algarismo. 11—Olé. Escoadoiro de aguas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1335

HORIZONTAIS: 1—Morto, Ergam. 2—Ave. Dar, Ela. 3—Lá. Sedan. Ir. 4—Cá. Ou. 5—Pá. Iça. Ru. 6—Abadessas. 7—Ir. Ama. Na. 8—Ar. Mo. 9—Br. Sousa. Pi. 10—Eis. Cio. Sic. 11—Sorna. Baião.

VERTICAIS: 1—Malesherbes. 2—Ova. Pai. Rio. 3—Ré. Cabra Sr. 4—Sã. Rs. 5—Ode. Ida. Oca. 6—Ad. Cem. Ui. 7—Era. Asa. Sob. 8—No. Má. 9—Gê. Urano.. Si. 10—Ali. Usa. Pia. 11—Marasmódico.

Festa de confraternização

de antigos professores e alunos de Santarém

Nos dias 13 e 14 de Julho, vão reunir-se em Santarém, os antigos professores e alunos do liceu escolas e colegios daquela cidade, numa festa para a qual há já centenas de inscrições.

Estas podem ser comunicadas ao sr. dr. José Leite Reis e Silva, travessa das Gondinhas, n.º 4. Como recordação da festa, serão fabricadas louças especiais, pelo que a comissão organizadora, presidida pelo sr. coronel Raul Torres Baptista, pede aos interessados que dêem a sua adesão com urgencia.

Exames de maritimos

para arrais de pesca costeira

ERICEIRA, 30.—Realizaram-se na Delegação Maritima os exames para a carta de arrais de pesca costeira, sob a presidência do sr. comandante José Rodrigues Cosme, tendo como examinadores o patrão-mór da capitania do Porto de Lisboa, 2.º tenente de manobra, Isaac de Araujo Juzart, e o actual delegado marítimo, tenente Leitão Correia.

«MEIN KAMPF...»

Inspirado nas teorias deste livro-bíblia do povo alemão—e em todos os factos dolorosos ou gloriosos, que marcaram o longo e duro caminho da Vitória, «*Depois do Mein Kampf... A Derrota*», é uma perfeita biografia de Adolfo Hitler.

Grande documentário retrospectivo, o publico poderá apreciar o senhor do III Reich, tal como foi desde o principio da sua vida política, até ao desencadear da guerra. Uma evocação destas, com as suas mil cenas dolorosas, não pode deixar os corações insensíveis.

Este filme, realizado em 1940, terminou precisamente antes da invasão do território francês pelas forças hitlerianas. Produtor e autores conseguiram fugir á Gestapo, mas as cópias foram destruídas. O negativo, porém, foi posto a salvo e por isso, graças a essa corajosa decisão, vamos poder apreciar esta obra-prima do cinema francês. num documentário impressionante que termina com o desaparecimento de Hitler, por entre as nuvens de fumo e pólvora quando, depois de ter feito uma Aliança com a Morte, esta o traju, rompendo o Pacto!

Tal é a produção que a Imperial Filmes, Ld.ª distribui e vai estrear-se simultaneamente nos cinemas Odeon e Palácio, de Lisboa, e em breve no Coliseu do Porto.

RESTAURANTE CLEMENTINA

V. Ex.ª encontra nesta casa o melhor serviço de cozinha á portuguesa, servido em refeições á lista e mesa redonda.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 24669

REUNIRAM-SE NO BARREIRO

centenas de rapazes dos centros extra-escolares da M. P.

BARREIRO, 2 (Pelo telefone)—Por iniciativa da direcção dos Serviços de Camaradagem das instalações da Companhia União Fabril, nesta vila, realizou-se hoje, com a assistência dos srs. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, directores de serviços e sub-delegados regionais, comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, coronel Silvão Loureiro, comandante geral da Polícia, engenheiro Manuel de Melo (Cartaxo), director da C. U. F., e outras entidades, no Barreiro, uma reunião dalgumas centenas de rapazes dos centros extra-escolares de Lisboa e locais.

Os de Lisboa chegaram cerca das 10 horas, tendo tido uma afectuosa recepção, por parte dos seus camaradas do Barreiro.

Com eles vinham tambem jovens rapazes da «Casa dos Rapazes da Cidade», de Lisboa, e da Quinta do Pisão, e os bolseiros da M. P. de Lisboa, Porto e Coimbra.

Além dum almoço de camaradagem, houve várias competições desportivas, como jogos de futebol e voleibol e campeonato de tiro.

No final, foram entregues os respectivos prémios, depois do que se fez o regresso a Lisboa.

GRUPO DESPORTIVO

dos Profissionais de Cinema

Os «cineastas» organizaram um programa para o corrente mês, que consta de: *dia 10*, no campo da F. N. A. T., em Belem, um encontro de futebol, entre os Profissionais de Cinema e o Batalhão de Sapadores Bombeiros, para disputa de um bronze; *dia 16*, os «cineastas» deslocam-se para Rio Frio, a fim de defrontarem a «équipe» local; *dia 22*, nos salões da Tuna Comercial de Lisboa, na rua dos Fanqueiros, realizar-se-á um grande baile, dedicado aos jogadores do grupo de futebol, e *dia 30*, no campo da F. N. A. T., para disputa da taça Rogerio Marques, realiza-se um jogo de futebol entre os Profissionais de Cinema e um misto constituido por elementos dos cinemas S. Luis, Tivoli, Eden, Condes, Cinearte, Lys, Europa e teatro da Trindade.

Novos melhoramentos

no Aeroporto da Portela

O aeroporto da Portela de Sacavem continua a apetrechar-se para corresponder ao melhor das suas funções. Assim, dentro de dias, deve ser ali inaugurada a instalação do Comando da Circulação Aérea, dotado de aparelhagem moderna, que está a ser ultimada. Este serviço, que, entre outras funções, terá a de marcar a posição dos aviões, no ar, será de maior eficiência, pois evitará choques de aparelhos em viagem e outros desastres mais geralmente ocorridos. Os serviços do Comando de Circulação Aérea serão desempenhados por tecnicos portugueses, especializados em Santa Maria e nos Estados Unidos.

AUDIÇÃO DE ALUNOS

do Conservatório Nacional

No Conservatorio Nacional realiza-se ámanhã ás 17 e 15, a 13.ª audição escolar em que tomam parte os alunos Augusto Rodrigo Leite Brandão, Maria Alvelos de Sousa, Maria de Lourdes Gouveia Silva Torrado e Suzete Hibos Santos Negueira, das classes de piano; Henrique de Canto e Castro, Antonio Figueira e Carlos Costa, da arte de dizer.

Para acudir a um doente

Para o sr. João do Nascimento, cujo julgamento o «Diario de Lisboa» noticiou, ontem, na secção «Reflexos de Lisboa», recebemos 50$00 de G. C. e 10$00 de Luis da Silva. Registamos e agradecemos.

VIDA MUNDANA

A CARIDADE

No Automóvel Club

Há muito interesse pela festa a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António que se realiza na terça-feira, 4, ás 17 horas, na sede do Automóvel Club. Será representada a revista-miniatura «Fantasia das Fantasias», de D. José Siqueira (S. Martinho), pelas meninas Luísa Seisal, Maria Estarreja, Maria Roque de Pinho Reis, Maria Rita Teixeira Beltrão, Maria João e Isabel Mangualde, Françoise e Nicolle Bettencourt, Maria Rita Lino, Maria Teresa da Cunha Guimarães Anne Françoise de Stoop, etc.

Marcam-se lugares pelo telefone 23554.

EM VIAGEM

Partiu para Londres o tenente-coronel Adolfo Lecon Ossorio, adido militar á legação do México em Lisboa.

—De passagem para a América do Sul, chegou, de Paris, o sr. André Tunis, adido da Imprensa francês á legação do Chile.

—Também chegou de Paris, vindo da Suécia, o arquiteto sr. Castro Freire.

—De Madrid, chegou, acompanhada de sua filha, a senhora Helene Theotoky, esposa do ministro do Interior da Grécia, que se dirige ao seu país.

—Num avião da British, vindos da Inglaterra, chegaram os srs. John Raeder, director real dos Negócios Estrangeiros da Noruega; o conselheiro da embaixada da Noruega em Londres, sr. Cristian British; e o adido comercial da legação norueguesa em Lisboa, sr. Axel Thingvold.

Homenagem em Coimbra

á memória de Eugenio de Castro

COIMBRA, 2—No próximo dia 10 realiza-se na Sala das Artes Grandes, da Universidade, uma sessão de homenagem á momória de Eugenio de Castro, por iniciativa do Senado Universitario.

Nessa sessão, em que se farão representar as universidades e sociedades literarias portuguesas e estrangeiras de que o ilustre extinto fazia parte, fará o elogio do dr. Eugenio de Castro o sr. dr. Costa Pimpão, professor da Faculdade de Letras.

Na Biblioteca da Universidade está a ser organizada, sob a superior orentação do seu director, sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, e do sr. dr. Costa Pimpão, uma exposição que constará das obras de Eugenio de Castro, primeiras edições especiais, em que figurará o exemplar n.º 1 da 1.ª edição da «Belkis», em pergaminho; traduções das suas obras, livros sobre o poeta, jornais e revistas nacionais e estrangeiras acerca da vida do Eugenio de Castro; e livros com dedicatorias de celebridades literarias e uma valiosa colecção de obras de poetas simbolistas.

Na «Sala de Cimélios» serão expostos originais de Eugenio de Castro, autógrafos de muitas figuras do mundo literario como Paul Verlaire, Miguel Unamuno, Jeannoy e cartas de Teixeira Lopes, Antonio Carneiro, D. Carolina Michaelis, Afonso Lopes Vieiera, Alberto de Oliveira, etc. Fotografias, recordações, uma importante e curiosa colecção de desenhos do poeta, o famoso retrato de Columbano, o busto de Teixeira Lopes, etc.

A exposição, que será inaugurada no dia 10, encerra-se no dia 12.

Excursão dos quartanistas

de Medicina Veterinária

Os quartanistas da Escola Superior de Medicina Veterinária realizam, amanhã, a sua excursão anual á Estação Zootécnica Nacional da Fonte Boa. Visitarão, também, a Exposição Pecuária de Santarém, sendo acompanhados pelos professores drs. Neves e Castro e Costa Guerreiro. Na Fonte Boa, serão recebidos pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Nazaré Barbosa.

Vida musical

Orquestra Sinfónica de Madrid

Olhamos para êles, componentes do grupo, não excessivamente numeroso, que constitue a Orquestra Sinfónica de Madrid (em embaixada artistica a Lisboa) e ficamos admirados pelo seu aspecto de pessoas que não vivem num mar de rosas. No entanto, continuam a formar bons naipes de cordas—notamos as violas, em especial—razoaveis instrumentistas de sopro, embora nos metais lá aparecessem tambem uns senões.

Dos dois concertos para o Coliseu, o primeiro sofreu o percalço de começar com mais de uma hora de atraso, o que dispôs mal o publico, e não podia dispôr bem os artistas. Mas, ao findar a «Sinfonia patética», de Tschaikowsky, o ressentimento estava completamente esquecido e as palmas foram entusiásticas.

O maestro que a Sinfónica de Madrid traz agora á sua frente é o compositor espanhol, já bem conhecido e admirado em Portugal, onde tem residido, Ernesto Halffter. Não é a primeira vez que o apreciamos a reger, mas as particularidades da sua personalidade como interprete e os seus conhecimentos peculiares á batuta ficaram desta vez mais vincados. Acontece a sua direcção resultar um bocado maciça, como na referida sinfonia de Tschaikowsky, e na 8.ª de Beethoven. A sua construção interpretativa não parece pensar no dosear das variedades que, no fim, acabam por impôr a sonhada unidade de todo o organismo bem constituido. Até foi caso para estranhar que o «Preludio e Morte de Isolda» não alcançasse o supremo rendimento vagneriano; foi menos para admirar que o «Siegfried-Idyle», apesar de pormenorizado com todo o mimo, não disfarçasse o seu intolerável cumprimento. Tanto a «Gruta de Fingal», de Mendelssohn, como o «Aprendiz de Feiticeiro», de Dukas, foram peças sacrificadas.

Onde Halffter foi uma batuta excelente, porventura completa, foi na versão de concerto do «Amor Bruxo», de Falla. Aí, sim, Halffter foi espanhol, foi teatral, isto é, dramático, sem quebra do melhor gosto musical, e foi, em suma, discipulo favorecido do insigne autor do «Retablo».

No segundo programa, o melhor momento foi marcado pelos «Quadros duma exposição», de Moussorgsky, orquestrados por Ravel. Quere-nos parecer que o mestre francês soube aproveitar e traduzir fielmente, dum modo geral, todas as maravilhosas possibilidades, com os respectivos coloridos próprios daquela obra essencialmente russa. Halffter (tratava-se de peças curtas, relativamente, e com contrastes evidentes) e a orquestra houveram-se, nesta partitura, com o melhor interesse, faltando-lhes sómente um pouco da imperial imponência do final.

O poema coreográfico «La Valse», de Ravel, quanto ao nosso gosto, precisa de mais subtileza na sua fantasmagoria. Mas não quebrou o entusiasmo do publico, que reclamou obras peças em extra-programa.

FRANCINE BENOIT

IX audição cultural de Sonatas

No Sindicato Nacional dos Musicos, realiza-se, na próxima quarta-feira, a IX audição cultural de Sonatas para violoncelo e piano. Isaura Pavia de Magalhães, com a colaboração da pianista Branca Belo de Carvalho, interpretará Valentini, Bach, Chopin, Debussy e Tcherepnine. O concerto principia ás 21 e 45.

PARA OS NOSSOS POBRES

«Por alma de um Fernandinho», recebemos, para ser entregue a uma pobre criança doente, que necessita de dar entrada num sanatorio, a importancia de 300$00. Para a mesma criança, recebemos 100$00 de «Um pai de dois rapazes cheios de saude», e 20$00 de um anonimo. Os nossos agradecimentos ,em nome do contemplado.

—O grupo Só-aos-Sábados reuniu-se para festejar o seu 5.º aniversário, tendo deliberado enviar-nos 40 escudos com destino ao infeliz Ovidio Augusto da Silva, em favor de quem fizemos um apelo.

Com o mesmo fim recebemos 50$00 de um anónimo e 50$00 de A. J. S. J. Os nossos agradecimentos.

ACABA DE APARECER

A HABITAÇÃO MODERNA

CASAS PORTUGUESAS

Cidade, Campo, Beira Mar e Montanha

pelo arquitecto Edmundo Tavares

1 volume ilustrado com sessenta e oito planos 50$00

A' venda em todas as livrarias **Remete-se à cobrança**

Façam os seus pedidos à LIVRARIA ARCADIA

JOAQUIM DE OLIVEIRA, LD.ª

Rua Ferreira Borges, 62-64

COIMBRA

A **LIVRARIA FIGUEIRINHAS** editou:

SUA MAJESTADE A MORTE

da autoria de Armando Tavares

Uma estranha revelação literaria dos ultimos tempos Preço 15$00

A TRAGEDIA SEXUAL DE TOLSTOI

por Kallinikow — tradução de Fernando Araujo Lima

Uma sensacional novidade literaria

é o 4.º vol. da Colecção **«Estudos e Criticas»** — Preço 30$00

A' venda nas Livrarias

Pedidos á **Livraria Figueirinhas** — PORTO

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

Variado sortido de válvulas

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

OS DESAFIOS DE HOJE

Sporting e Boavista

só decidiram os seus jogos depois de prolongamento

(Continuação da 1.ª pag.)

Após este lance, os avançados do Benfica tomam de novo conta do adversário, que não está, positivamente, nos seus melhores dias—especialmente quando se defende.

Aos 36 minutos, os «encarnados» batem Capela: Rogério marcou um pontapé de «canto» e F. Ferreira mete a cabeça á bola no intuito de a fazer cair sobre o cacho de jogadores que se encontrava na frente de Capela. Amaro desviou o corpo fazendo ver ao seu guarda-redes que a bola sairia pela cabeceira. Mas não sucedeu assim... Os dois jogadores de Belem foram traidos no lance, porque o esférico ressaltou no relvado—e anichou-se nas redes.

Até ao fim da primeira parte, ainda o melhor fio de jogo do Benfica se manteve, embora sem esmagamento para o adversário. A soma de remates, entretanto, não chegou para afligir o guarda-redes belenense—e o intervalo chegou com o Benfica a vencer por 1-0.

O Belenenses recomeçou o jogo em melhor toada que o Benfica. Martins teve mesmo que defender, num arrojado «mergulho», uma infiltração rápida de Armando, e Mário Coelho desperdiçou, igualmente, outra boa oportunidade.

O Benfica dá a impressão de querer segurar o resultado, mas diga-se que nos parece muito cedo para isso...

Perto dos 10 minutos, também Mário Rui teve uma ocasião que falhou, devido á maneira segura como Capela lhe impediu os intentos. A «équipe» de Belem, ao contrário do que tinha acontecido o primeiro tempo, reage melhor, mas os seus remates carecem ainda de prontidão e força.

Mas os «encarnados» libertam-se, num repente, da pressão que estavam a sofrer. Um belo passe de Mário Rui encontrou Julinho em movimento e o pontapé do avanado-centro do Benfica, forte e bem colocado, bate Capela pela segunda vez.

Os campeões nacionais sentem imediatamente o fracasso e Capela esteve quase a ser batido de novo, desta vez devido á acção de Rogério. O grupo «azul» ainda não «acertou o passo» na defesa. Apenas Capela dá provas de boa forma e defende tanto quanto é possivel.

O ataque, ao contrário, movimenta-se com mais clareza e tem procurado cumprir a sua obrigação—sempre impedido de tal pelo trabalho acertado dos médios e defesas do Benfica.

Depois de um periodo de assedio por parte do Belenenses, embora o Benfica haja perdido magnificas ocasiões, chegaram os «encarnados» ao seu 3.º tento: Rogério recebeu a bola da defesa, internou-se, bateu Feliciano em corrida e marcou sem possibilidade de defesa para Capela.

O Belenenses está batido, sem remissão. O Benfica, como aliás o seu adversário, já não se emprega com o mesmo empenho.

E nada mais, portanto. O Benfica venceu este jogo por 3-0.

Sporting, 6 -- Academica, 3

MARINHA GRANDE, 2 (Pelo telefone directo á nossa redacção).—O encontro entre os sportinguistas e os académicos de Coimbra despertou aqui grande interesse. Muita gente, animando esta tarde de futebol.

O jogo disputa-se no campo da Portela sob a arbitragem de Aureliano Fernandes, de Santarém.

Os grupos:

Académica: Jaques; Messias e Mário Reis; Lomba, Braz e António Maria; Angelo, Azeredo, Garção, Nana e Bentes.

Sporting: Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Verissimo, Barrosa e Juvenal; Armando Ferreira, Cordeiro, Peyroteo, António Marques e Albano.

A 1 minuto, concluindo uma avançada pelo centro, Garção marcou sem possibilidades de defesa o primeiro golo da Académica. Em resposta surgem alguns ataques sportinguistas e num deles, Armando Ferreira centra rasteiro e António Marques, num belo remate, faz o empate.

O jogo pende mais sobre o campo da Académica, mas apesar do Sporting se apresentar em melhor organização registam-se situações de perigo em frente das redes de Azevedo.

Aos 20 minutos, num ataque um pouco atabalhoado a bola cai no lado esquerdo e Bentes marca com o pé direito a segunda bola.

Até ao fim da primeira parte nota-se especialmente a combatividade que os estudantes põem na luta perfurando por vezes a defesa sportinguista.

Ao intervalo 2-1 a favor da Académica.

Com o recomeço do jogo, para a segunda parte, a defesa do Sporting continua em dificuldades. Num centro do lado direito, Azevedo, manifestamente nervoso, não conseguiu segurar convenientemente a bola—e assim se verifica o 3.º golo da Académica.

Mas os golos parece que fazem bem aos «leões». Armando Ferreira dá a bola a Peyroteo e este, de longe, num golo de bandeira, executa e marca o 2.º ponto.

A' medida que o desafio decorre, o Sporting insiste no ataque. A sua melhor organização vem ao de cima.

Aos 31 minutos, num lance do lado direito, Cordeiro, que tem jogado muito bem, faz o empate com um admirável golpe de cabeça.

O resultado de 3-3, ao fim dos 90 minutos, diz bem da dificuldade que o Sporting tem encontrado, sendo de salientar que a Académica tem jogado com dez homens por lesão de Angelo.

No prolongamento o Sporting dominou em absoluto. Fisicamente mais forte tinha a resistência necessária para as exigências de uma luta tão prolongada.

A Académica baixou nitidamente. No entanto, defendeu-se com vigor e a quarta bola do Sporting só apareceu aos 14 minutos deste prolongamento.

Foi um delirio na gente do Sporting.

Na segunda parte do prolongamento, logo de começo, Peyroteo marcou a quinta bola. Bentes sai do campo magoado. Continuando o jogo com domínio dos lisboetas, o Sporting confirmou a sua vitória, marcando quase no fim o sexto tento por intermédio de Peyroteo, que também saíu do campo lesionado.

O Sporting venceu por 6-3, mas esta vitória em nada diminui o adversário.

F. C. Porto, 7 -- V. Setubal, 1

COIMBRA, —*(Pelo telefone directo á nossa redacção).*—Jogo no campo do Lusitania, dirigido pelo sr. Augusto Pacheco, de Aveiro. Os grupos alinharam: *F. C. Porto*—Barrigana, Camilo e Guilhar; Andrade, Romão e Alfredo; Freitas, Araujo, Correia Dias, Joaquim e Catolino. *Vitoria de Setubal*—Acácio, Montês e Soeiro; Pacheco, Pina e Figueiredo, Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Passos.

Iniciado o encontro, os portuenses mostram-se mais perigosos e Catalino deixa fugir uma boa oportunidade de marcar.

O 1.º golo registou-se aos 25 minutos marcado por Joaquim, aproveitando uma abertura do seu avançado centro.

O grupo da cidade do Sado, dá boa réplica e Barrigana executa um punhado de defesas dificeis.

O grupo portuense volta a mandar no terreno e um bom remate de Correia Dias é devolvido pela trave.

Aos 39 minutos, o avançado centro do F. C. do Porto, em remate violento marcou o 2.º golo.

Ao intervalo 2-0.

Na 2.ª parte, entre os 10 e 15 minutos, os portuenses conseguem marcar mais 3 golos em remate de Correia Dias, Catolino e Araujo.

Aos 21 minutos, os setubalenses conseguem finalmente bater Barrigana, num remate de Nunes.

Jogando com mais sentido pratico, os portuenses aos 29 minutos, conseguem o 6.º golo em remate de Catolino.

Aos 23 minutos, Freitas concluiu um passe de Joaquim e marcou o 7.º golo. Para o final do encontro, os setubalenses jogaram mais ao ataque, mas o resultado não se modificou. Porto, 7—Vitória, 1.

Famalicão, 3 -- Olhanense, 2

Ao começar o primeiro encontro da tarde no Estádio Nacional, a afluência de publico é já consideravel. Os lugares de cabeceira estão quase tomados por completo, mas a assistência continua a chegar em filas compactas, o que leva a crer que quando chegar a hora do encontro principal se verifique mais uma enchente no grandioso recinto.

Os grupos alinham:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; Loulé, Grazina e Ricardo; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Famalicão—Sansão; Armando e Cerqueira; Ferrão, Szabo e Adelino; Mendes, Pires, Alvaro Pereira, Sampaio e Gita.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

O Olhanense começou o jogo em boa toada de ataque e o seu interior-direito desperdiçou, logo na primeira avançada, uma boa ocasião de marcar, permitindo a Sansão uma defesa fácil. Os avançados algarvios insistiram ainda, mas durante curto período.

Um pouco contra o que seria de esperar, passou o jogo a desenvolver-se junto da grande área do Olhanense.

Aos 25 minutos os minhotos marcavam o 1.º tento, que traduzia bem a sua superioridade. Szabbo, um veterano, preparou a jogada a meio campo e entregou a bola a Pires em boas condições. Este serviu o extremo-esquerdo, que se internou e fez o remate decisivo.

Quatro minutos depois, os famalicenses passavam o resultado para 2-0. Pires, que nos pareceu «off-side», fez um passe a Alvaro Pereira—e Abraão deixou-se bater.

Mais dois minutos e novo golo do Famalicão. Um centro de Gita foi mal defendido por Abraão e Pires, saltando na melhor oportunidade, encaminhou a bola para as redes, de cabeça.

E sem nada mais que mereça referencia, chegou o intervalo com o Famalicão a ganhar por 3-0.

O jogo recomeçou com os famalicenses em atitude defensiva.

O guarda-redes Sansão viu-se forçado a executar magnificas defesas, mas aos 14 minutos não pôde impedir que Palmeiro atingisse as suas balizas com um bom remate.

Depois de um longo período em que o Olhanense foi melhor que o adversário, conseguiram os famalicenses reagir e impôr certa autoridade.

A' medida que o final se aproximava, voltou o jogo, porém, a inclinar-se para o terreno dos minhotos, que sofreram a 2.ª bola aos 41 minutos, obra de Palmeiro, que trocou o seu lugar com o de Cabrita.

E o jogo acabou com o triunfo inesperado, mas justo, do Famalicão, por 3-2.

S. L. Elvas, 5 -- Oliveirense, 1

SANTAREM, 2—*(Pelo telefone directo á nossa redacção).*—Jogo no campo Alfredo Aguiar. Assistência regular.

S. L. Elvas—Semedo, Rana e Ameixa; Alcobia, Rebelo e Sanz; Morais, Massano, Patalino, Aleixo e Quim.

Oliveirense—Teixeira Pinho e Joaquim; Oliveira, Adelino e Eurico; Domingos, João Tavares, Manuel dos Santos, José Tavares e Armando.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

As primeiras jogadas revelaram certa apatia das duas «equipes». No entanto, neste periodo inicial, os elvenses delinearam jogadas mais claras e, aos 12 minutos, Patalino, recebendo um passe de Massano, marcou o primeiro tento do Elvas.

A partir de então, o jogo ganhou um pouco mais de velocidade e passou a pertencer maior quinhão de dominio aos oliveirenses que se «perdiam», porém, na area de remate, embrulhando-se com a bola.

O Elvas, no entanto, sempre que atacava tornava-se perigoso, e, aos 32 minutos, pôde mesmo fazer segundo golo, aproveitando uma bola bola que Teixeira deixara cair das mãos.

Foi novamente Patalino o autor do ponto.

Dois minutos depois, Rana entrou com excessiva dureza a um avançado oliveirense derrubando-o, pelo que foi marcada a grande penalidade. Joaquim marcou o castigo e transformou-o no primeiro golo dos oliveirenses.

Mais algumas jogadas com dominio do Oliveirense e o intervalo chegou.

As primeiras jogadas do segundo tempo denunciam melhoria de jogo por parte dos elvenses. Patalino, que estivera apatico, passa a ser mais activo.

Aos 7 minutos já o marcador tinha subido para 4-1 a favor do Elvas. Massano, aos dois minutos, com um «shot» forte e, após bom trabalho do trio central, fez o terceiro golo. Cinco minutos depois, Patalino fugiu pela esquerda e marcou a quarta bola.

Foi, sem duvida, mais entusiastica e mais viril a partir de então a luta, e vendo-se em desvantagem os oliveirenses empregaram dureza desnecessária.

Assim foi passando o tempo, com as duas «equipes» a perderem ocasiões de marcar, mas mais por parte dos elvenses.

A sua insistencia no ataque havia, porém, de dar mais um tento, que se verificou aos 41 minutos, obtido por Massano, no aproveitamento dum passe de Morais.

E logo a seguir acabou: Elvas, 5—Oliveirense, 1.

V. Guimarães, 5 -- Portimonense, 0

ALMADA, 2.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Atlético Club de Almada, arbitrado pelo sr. Libertino Domingues, da A. F. S. Os dois grupos alinharam:

Portimonense—Afonso; Pintado e Vitoria; Adelino, Quintas e Vicente; Marreiros, Pacheco, Gilberto, Delfim e Peniche.

Um ataque dos avançados belenenses ás redes de Martins. Eloi remata um passe de Armando

Vitoria de Guimarães—Machado; Curado e João; Luciano, Garcia e José Maria; Dias, Brioso, Alexandre, Alcino e Arlindo.

A partida de inicio esteve equilibrada, denotando, no entanto, os avançados vimaranenses mais engodo pela baliza. Brioso, aos 4 minutos, em nitida posição de fora de jogo, rematou e anichou a bola nas redes, validando o arbitro o tento.

Os portimonenses não acusaram a desvantagem e desenharam jogadas que colocaram em apuros a defesa vimaranense.

Mais felizes os avançados do Vitoria no finalizar das jogadas, obrigaram o guardião do Portimonense a trabalho dificil. Aos 13 minutos, Dias, em jogada pessoal, elevou o marcador para 2-0.

Depois da marcação do 2.º golo, os algarvios, passaram a desenhar as suas jogadas, com mais convicção e Gilberto desperdiçou duas boas oportunidades de bater Machado.

Noutra jogada, o guardião vimaranense teve de se lançar aos pés do extremo esquerdo do Portimonense, para não ser batido. Ao intervalo, Vitoria de Guimarães, 2-Portimonense, 0.

Ao iniciar-se a 2.ª parte, o avançado centro do Vitoria colocou o resultado em 3-0.

Os algarvios não esmoreceram, apesar da desvantagem e actuando com grande entusiasmo jogaram sobre a baliza de Machado, mas sem concretizarem o seu dominio.

Os vimaranenses voltam ao comando da partida e Arlindo, aos 26 minutos, marca o 4.º golo.

Um minuto depois, na marcação de um canto Alexandre eleva o marcador para 5-0.

A partida depois para o final passou a decorrer com grande monotonia e Gilberto desperdiçou uma oportunidade, na marcação de um livre perto da grande area.

Boavista, 3 -- União de Coimbra, 2

AVEIRO, 2—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no Estádio Mário Duarte, com assistencia razoavel, arbitrado pelo sr. João dos Santos Junior, da A. F. L. Os grupos alinharam:

Boavista—Oscar; Vinagre e Silva; Raimundo, Serafim e Ramos; Zéca, Armando, Rui, Caiado e Barros.

União de Coimbra—Cameiras; Velha e Carvalho I; França, Miranda e Carvalho II; Gomes, Ermitério, Balacó, Jesus e Noronha.

Depois de certo equilibrio nas jogadas iniciais o Boavista, a partir dos 10 minutos, passou a desfrutar de vantagem, se bem que não muito pronunciada.

Contudo o União responde sempre que pode, não se deixando inferiorizar, e aos 23 minutos, mercê duma avançada bem conduzida, os conimbricenses colocam-se em vencedores com um golo apontado por Balacó, a pouca distancia da baliza.

Aos 34 minutos os portuenses conseguem igualar: Armando recebeu a bola de Barros e atirou pela certa.

Até ao intervalo o Boavista mostra-se superior e as redes de Cameirão são assediadas com frequencia, mas o empate subsiste ao fim dos 45 minutos.

Recomeçado o jogo, logo no primeiro minuto, Gomes, após um centro de Jesus, obteve, a pequena distancia das redes, a segunda bola do União. Oscar ainda tocou no esferico mas não conseguiu evitar o ponto.

O Boavista desorganizou-se um pouco, surpreso do lance, e os unionistas passaram a exercer certo dominio.

Aos 25 minutos, depois de um potente «tiro» de Caiado, que passou a rasar a trave, o Boavista, numa nova tentativa, restabeleceu o empate, por intermedio de Barros.

Com o empate, a luta anima extraordinariamnete. Ambos os grupos se esforçam pelo ponto da vitoria mas a igualdade mantem-se até ao fim do tempo regulamentar.

No primeiro quarto de hora do prolongamneto não se marcaram pontos, embora ao União se deparassem duas boas ocasiões. E foi o Boavista que mais afortunadamente marcou a bola da vitoria, a 3 minutos do final, por intermedio de Armando.

Boavista, 3—União de Coimbra, 2.

PERCEFIM

Destruição radical dos percevejos. PERCEFIM PERFUMADA para eliminação dos parasitas do corpo.

ENGOMADORIA NACIONAL

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320.

A conhecida Pasta Dentifrica

ORIENTAL

vai dentro em breve apresentar aos seus inumeros consumidores uma agradável surpresa!